

CIRCUITO EMPRESARIAL



Flávio Resende

flavioresende@gmail.com

EM EVIDÊNCIA

Artista brasileiro conquista construtoras

Um brasileiro está ganhando espaço no concorrido mercado artístico nacional. Trata-se de Rogério Reis, que desenvolveu o conceito das Morfozes – linguagem em escultura contemporânea que mescla a arte, o design e o pensamento. Rogério Reis tem recebido diversas encomendas do mercado imobiliário. Só no Noroeste, o mais novo bairro de Brasília, soma mais de dez esculturas grandes de aço com 3 metros de altura. No Condomínio Ilhas Maurício, um dos mais nobres do Park Sul, o artista produziu para a entrada do empreendimento uma impressionante escultura de quase 6 metros de comprimento, além de outras menores para os halls de entrada. Há também a Artefacto – uma das mais tradicionais grifes de luxo do país, localizada na QI 21 do Lago Sul, que conta com uma obra multicolorida de aço com 4,3 metros de altura, instalada em frente ao showroom, reconhecido nacionalmente por seu requinte e bom gosto. Entre as construtoras atendidas por Rogério Reis, destacam-se a Rossi, OAS, Brasal, Vilella & Carvalho, Attos e Real. Paralelamente, Rogério Reis está apostando na criação de mesas de design-arte em aço e em intervenções na Arquitetura, usando suas formas como inspiração. “A Morfoze é um trabalho com linguagem consistente que



cita diversos autores como Darwin, Kierkegaard e Lavoisier. Não é somente uma estética agradável. A forma fluida é a linguagem que traduz o pulso da natureza em seu movimento contínuo”, explica o artista, graduado na Escola de Belas Artes da UFRJ.

Durante sua passagem pelo Parque Lage, um dos mais importantes centros de artes visuais no país, conviveu com diversos nomes relevantes da arte contemporânea como Nelson Leiner, Daniel Senise e Fernando Cocchiarale. O artista começou sua trajetória no final dos anos 80 quando, ainda pré-adolescente, “andava com os amigos – e uma lata de spray. A paixão pela adrenalina do grafite resultou em uma caligrafia própria de formas fluidas e esses traços são até hoje a base do grafismo das Morfozes”, relembra. No CasaCor 2012, foi convidado pelo arquiteto Christian Blum para produzir uma obra em comemoração ao Ano da Inglaterra no Brasil. Produziu uma escultura “dentro da parede” em homenagem a Anish Kapoor, que é o único escultor no mundo que ele conhece que faz isso. “É um trabalho diferenciado de intervenção na arquitetura, com esculturas que vazam paredes, esculturas suspensas que dividem ambientes, painéis de grande formato, totens, mobiles e utilização de materiais diversos como led, lycra e fios, além dos tradicionais aço e madeira. Como analogia à ideia de uma jóia para o corpo, a escultura/piercing interage na parede/corpo do imóvel imprimindo personalidade ao projeto de arquitetura”, explica.

AGENDA

Brasília será sede do maior evento da construção civil da América Latina



Em 2017, a capital brasileira sediará o 89º Encontro da Indústria da Construção (Enic), evento que reúne, anualmente, toda a cadeia do setor e abre espaço para discussões sobre o futuro da construção, que reflete inteiramente no futuro do país. Superando as expectativas, Brasília cresceu 50 anos em cinco, sendo considerada

moderna desde o seu berço. Não é à toa que ela traz obras arquitetônicas ímpares, riquezas naturais e experiências únicas para quem vive os traços de Brasília. Uma capital para descobrir, viver e se encantar. Com o slogan “Superação é nossa maior obra”, a 89ª edição do evento foi lançada, oficialmente, em Foz de Iguaçu, no dia 13 de maio. O encontro será entre os dias 24, 25 e 26 de maio de 2017, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21. As inscrições estarão abertas a partir de setembro de 2016, pelo site oficial do evento. As taxas variam de R\$ 450 a R\$ 1.250. Esta edição do Enic conta com a realização do Sinduscon-DF e promoção da CBIC.



CAPACITAÇÃO I

Mais opções para estudar francês

Referência no ensino da língua de Jean-Paul Sartre, Claude-Debussy e tantas outras personalidades que alcançaram fama mundial, a Aliança Francesa de Brasília inaugura duas novas unidades. Moradores de Águas Claras e do Lago Sul e proximidades terão agora a possibilidade de estudar francês mais perto de casa ou do trabalho. Em ambas escolas serão oferecidas turmas para Iniciantes e Conversação B1/B2 com início em dia 22 de agosto. Caso exista procura para outros níveis com um número mínimo de oito alunos, a unidade de Águas Claras – que funciona em frente à Es-

tação de Metrô de Arnieiras, no Edifício Espaço Vip – poderá expandir a oferta de cursos. As aulas do Lago Sul serão ministradas na mesma infraestrutura do Lycée français François Mitterrand, na QI 19/21. Para se ter uma ideia, mais de 500 milhões de pessoas falam francês nos cinco continentes. A Francofonia engloba 68 Estados e Governos e o francês é a segunda língua estrangeira mais ensinada no mundo inteiro, após o inglês. Para incentivar a abertura de novas matrículas, a AF dará 20% desconto em todos os novos cursos das escolas do Lago Sul e de Águas Claras.

SERVIÇO:

Asa Sul
SEPS 708/907, lote A - Asa Sul
Telefone: (61) 3262-7600

ALIANÇA FRANCESA

Sudoeste
CLSW 301, bloco A, loja 86, Ed. Espaço Vip
Telefone: (61) 3344-6880

CAPACITAÇÃO II

Curso gratuito de inglês para jornalistas

O Departamento de Estado dos EUA e a Universidade da Pensilvânia oferecem um curso online de cinco semanas para jornalistas que não têm

o inglês como língua nativa e precisam de proficiência no idioma para ler, pesquisar e ter acesso às notícias globais. O curso MOOC (Massive Online Open Course) “Inglês para Jornalismo” explora a mídia tradicional e digital com foco em vocabulário por meio de leituras e vídeos da área jorna-

lística e técnicas para pesquisa, desenvolvimento e análise de matérias jornalísticas com conteúdo local e internacional. O curso é totalmente gratuito e as inscrições terminam dia 14 de agosto de 2016. Inscrições e mais informações no site: <https://www.coursera.org/learn/journalism>

FACILIDADE

Banco24Horas chega ao Metrô do Distrito Federal

O Banco24Horas, a rede de autoatendimento externa dos bancos, chega ao Metrô do DF. São 50 caixas eletrônicas nas 24 estações que levam a Samambaia e Ceilândia. Nos terminais multibanco é possível realizar saques, pagamentos, consultar e tirar extratos, entre outras operações. A vantagem do Banco24Horas é que o cliente não paga nada a mais para usar. Todo o cliente bancário com conta corrente pessoa física tem saques grátis todos os meses no Banco24Horas. Essas

transações fazem parte do pacote de serviços contratado na abertura da conta, que define o número de saques permitidos mensalmente. Para aqueles que não contrataram um pacote, o Banco Central determina o benefício de quatro saques grátis todos os meses. Vale lembrar que os saques gratuitos não abrangem transações internacionais e saque crédito. O Distrito Federal conta com 500 caixas Banco24Ho-

ras. Atualmente, são cerca de 19.000 em todo o Brasil. Até 2020, serão 30.000. Para encontrar o caixa eletrônico mais próximo, de forma rápida e segura, o cliente bancário pode baixar o aplicativo Busca Banco24Horas em seu smartphone ou tablet. O app é gratuito e está disponível para Android, iOS e Windows Phone. A consulta também pode ser feita pelo site www.banco24horas.com.br.



Chegou o momento de criar oportunidades.



Cursos a partir de R\$ 280 mensais.

ADMINISTRAÇÃO • ANÁLISE e DES. DE SISTEMAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS • CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
LETRAS • PEDAGOGIA • REDES • SIST. DE INFORMAÇÃO

www.VESTIBULARJK.com.br

3468-8405

Faculdade 
A Faculdade de Santa Maria.

Jornal Capital do Entorno

Gama-DF, 1 a 15 de agosto de 2016, Ano I - Nº 19

EXPEDIENTE

Uma publicação da JMVT CONSULTORIA EM PUBLICIDADE
CNPJ 23806443/0001-70

Diretoria: Valter Santana e Thomaz de Freitas
9964-1047 e 9963-6489

Jornalista Responsável: DF-0010546
Edição: Dorgival Reis
Colaboração: Daniel Ribeiro
Diagramação e Projeto Gráfico: Dorgival C. Costa Reis, 98528-0628
Diagramação: Marcelo Reis - DRT nº 8531
Impressão: Gráfica Brasília Agora

Matérias e fotos: Agência Brasília, Prefeitura de Valparaíso e Novo Gama e internet.
* Artigos e colunas assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.